



Comunicação com D.E.I.: Regras e Boas Práticas

001/24PTV1-4



Este documento é um trabalho de construção coletiva, iniciado no I Seminário de Comunicação do Comitê Diversidade Equidade e Inclusão – Brasil, organizado pela Comissão de Comunicação e Eventos da Gestão 2023-24.

Com isso, queremos convidar você a sempre verificar pela última versão atualizada, disponível no site <https://www.cdeibrasil.org> e a colaborar, trazendo apontamentos que transformem este material em uma soma de conteúdos de pessoas atuantes e interessadas pela Diversidade, Equidade e Inclusão.



Sumário

- 3** Introdução
- 4** Declaração D.E.I. de Rotary International
- 6** Guia de Acessibilidade
- 14** Cursos Gratuitos
- 17** Teste do Evento Acessível e Inclusivo
- 19** Etiqueta da Diversidade de Gênero
- 20** Legislação Rotária
- 23** Datas Comemorativas no Brasil e no Mundo
- 27** Links Úteis
- 29** Erramos? Sugestões?
- 29** Time desta Edição



Introdução

O Rotary International, desde sua fundação, tem premissas que instigam a diversidade no seu quadro associativo, porém, é claro, que usar esta palavra olhando para 1905 com a mesma dimensão que ela tem hoje seria ignorar toda a evolução que tivemos ao longo desses 119 anos.

Neste caminho tivemos evoluções em nossa constituição, o Manual de Procedimentos, bem como através de declarações públicas como a de 2021 sobre Diversidade, Equidade e Inclusão.

Nesta jornada, é importante entender as conquistas históricas da humanidade, como também a evolução que se manifestou em nossa constituição; no Manual de Procedimentos e em declarações públicas, como a de 2021, sobre Diversidade, Equidade e Inclusão.

Convidamos você a trilhar este caminho, acessando os cursos disponíveis na Central de Aprendizado, adotando boas práticas de acessibilidade em suas comunicações, eventos bem como em suas relações interpessoais, celebrando com o Brasil e o mundo as datas que marcam as conquistas de direitos das diversidades e chamando outras pessoas para conhecer e disseminar este conteúdo.

Queremos, com esta iniciativa, afirmar que você não está só e que há uma comunidade cada vez maior de pessoas dedicadas a compartilhar experiências, histórias e acolhimento, para construir um lugar de pertencimento.

Aproveite! E tenha em mente, durante todo o percurso, que a diversidade é um caminho que se faz com respeito, primeiro consigo e, só após, com gentileza e tolerância, com o próximo e o planeta.



Declaração D.E.I. de Rotary International

No Rotary, estamos comprometidos a tratar as pessoas com dignidade e respeito, permitindo que diversas vozes sejam ouvidas e oferecendo oportunidades equitativas de companheirismo, serviços humanitários e liderança.

Nossos associados querem e esperam que o Rotary seja uma organização diversificada, equitativa e inclusiva. Embora a experiência rotária possa diferir de país a país, questões de diversidade, equidade e inclusão (D.E.I.) têm relevância mundial.

Nós abraçamos os princípios de D.E.I. Ser uma organização diversificada, equitativa e inclusiva melhora a experiência dos associados no Rotary, permitindo a realização de projetos mais significativos e eficazes, e criando ambientes abertos e acolhedores que atraem aqueles que querem se conectar conosco. Por meio do trabalho do [Conselho Consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão](#), estamos entrando em ação para aplicar estes princípios em tudo o que fazemos.

Entendendo diversidade, equidade e inclusão no Rotary

Em 2021, usamos os resultados da nossa primeira pesquisa feita com 31.000 associados ao redor do mundo sobre as suas experiências de diversidade, equidade e inclusão no Rotary para criar uma [estrutura](#) de D.E.I. Atualmente, estamos usando as constatações da nossa segunda pesquisa de D.E.I. para fortalecer nossa estrutura e continuar guiando nossos trabalhos.

Nosso compromisso com D.E.I.

Temos como alicerce a nossa [declaração de compromisso](#) com diversidade, equidade e inclusão.

Já o [Código de Conduta](#) serve de base para criarmos e mantermos ambientes colaborativos, positivos e saudáveis para todos. Ele pede que os associados:

- Usem uma linguagem respeitosa
- Pratiquem a solidariedade
- Promovam um ambiente acolhedor e inclusivo
- Celebrem a diversidade

Embora a liberdade de expressão seja importante, é fundamental cuidarmos daquilo que dizemos e de como nos comportamos. O Rotary não tolera discursos nem comportamentos que incitem qualquer discriminação, viés, preconceito ou ódio com base em idade, etnia, raça, cor, deficiência, religião, status socioeconômico, cultura, sexo, orientação sexual ou identidade de gênero. Espera-se que todos os líderes rotários, como presidentes de clubes, governadores de distrito, diretores e curadores, apliquem o Código de Conduta uniformemente, assumindo a responsabilidade por suas palavras e ações, e pensando em como elas



podem afetar os outros. Ao mesmo tempo, espera-se que eles responsabilizem outras pessoas pelo que elas dizem e/ou fazem.

Se você ouvir algo ou observar um comportamento que não esteja alinhado ao Código de Conduta de Diversidade, Equidade e Inclusão, há algumas opções:

- Se a situação puder ser resolvida por meio de uma conversa, fale diretamente com a pessoa em questão. Muitas vezes, quando alguém diz algo ou age de uma maneira que faça você e/ou outros se sentir excluídos, marginalizados ou perseguidos, tal pessoa não o faz intencionalmente. Embora possa haver erros, falhas e conversas desconfortáveis ao longo do caminho, a oportunidade para aprender e crescer sempre está presente, e o resultado final é um Rotary melhor e mais forte.
- Se uma discussão não for possível, notifique o incidente aos líderes do seu clube ou distrito. Se a situação envolver alguém em função de liderança ou de outro clube, fale com seu representante da equipe de Suporte a Clubes e Distritos (CDS), que analisará as informações e fará o acompanhamento apropriado.
- Se alguém estiver em perigo ou sua segurança estiver em risco, fale com as autoridades locais e notifique também seu representante CDS.

Publicada em 2021, durante a gestão de Holger Knaack, o primeiro e único presidente de R.I. alemão, esta declaração pautou a criação de uma Força-Tarefa global de D.E.I. que em 2023-24 tornou-se parte integrante do conselho consultivo de R.I., colaborando com as decisões tomadas globalmente.

Confira a **íntegra** com links na página:

<https://my.rotary.org/pt/who-we-are/about-rotary/diversity-equity-and-inclusion>



Guia de Acessibilidade

Conheça nesta seção, boas práticas que podem ser utilizadas por seu Rotary em diversos pontos da comunicação com a comunidade, em parcerias e com outras pessoas associadas.

Imagem pública é um termo que deve ser entendido de maneira ampla e buscar refletir não só a maneira como cada Rotary divulga suas atividades, mas também como é percebido.

Uma imagem pública positiva pode impactar no Quadro Associativo, arrecadações para projetos e Fundação Rotária bem como nas atividades da comissão de Serviços Humanitários.

Em um mundo cada vez mais conectado e veloz, uma imagem pública aquém das expectativas propostas nos guias de marca de Rotary International, pode fechar portas muito além da sua comunidade, impactando negativamente o trabalho de um outro clube, em outra cidade ou até mesmo outro país.

Acessibilidade na Comunicação

Audiodescrição

A audiodescrição (AD) é um recurso que torna imagens acessíveis para pessoas com deficiência visual por meio da tradução das imagens em palavras. Mas será que a AD só é usada para esse público e nesses contextos?

Em linhas gerais, a audiodescrição traduz imagens em palavras para que pessoas cegas e com baixa visão possam ter acesso ao seu conteúdo, mas o recurso também amplia o entendimento de pessoas com deficiência intelectual, com TDAH, autistas, disléxicos, idosos e outras pessoas sem deficiência. Na falta da visão, as imagens mentais são construídas através de outras pistas, mas sem a audiodescrição, faltam muitas informações. As imagens enfeitam, reforçam ou compõem a informação.

A AD amplia o entendimento, o acesso à informação e proporciona inclusão. E a autodescrição?

Dar uma descrição de si mesmo quando se encontra com um grupo de pessoas pela primeira vez ou quando fala numa conferência ou num seminário faz parte das responsabilidades profissionais de muitas carreiras, como professores, por exemplo.

É uma boa prática para todas as pessoas e sugerida pelo Comitê DE.I. Brasil para todos os associados comprometidos com a Diversidade, Equidade e Inclusão. Porque é que a autodescrição é importante?



1. O acesso à informação sobre as pessoas que estão presentes numa sala significa uma experiência equitativa para todos.
2. Para uma pessoa com deficiência visual que tenha algum nível de visão, ter acesso à descrição das características físicas pode ajudá-la a recordar indivíduos e a identificá-los numa reunião posterior.
3. A autodescrição fornece informações sobre o indivíduo que as pessoas sem deficiência visual absorvem visualmente. Quando realizada por todos numa reunião ou conferência, dá às pessoas cegas ou com baixa visão presentes uma sensação de diversidade de quem fala. Dependendo do contexto e do tema da reunião ou conferência, a representação em geral e a ligação de um indivíduo ao assunto podem ser importantes.

Cada orador deve prefaciar a sua comunicação com o seu nome, a organização em que trabalha e uma breve autodescrição. Como devo autodescrever-me?

- 1- Prepare-se com antecedência;
- 2- Tenha a autodescrição por escrito e limite-se a ler o que escreveu. As pessoas que se autodescrevem de forma espontânea tendem a seguir o exemplo das pessoas que as antecederam - seja bom modelo.
- 3- Diga o seu nome e repita-o de cada vez que fala. Comece sempre com o seu nome e a organização em que trabalha ou representa. Quando há vários oradores, uma pessoa cega ou com baixa visão não será capaz de se recordar da voz de todos na segunda vez que falam, por isso, repita o seu nome sempre que falar. Quanto mais pessoas estiverem na reunião, mais importante isto é.
- 4 -Seja conciso e breve na sua autodescrição A quantidade de pormenores com que se descreve depende em parte da quantidade de pessoas que estão na reunião. Uma pessoa com deficiência visual receberá uma sobrecarga de informação se muitas pessoas entrarem em pormenores excessivos sobre o cabelo, a pele, a altura, as roupas e o fundo de tela.
- 5 - Descreva-se numa ou duas frases, no máximo, e apenas com informações importantes. É um esboço de miniatura, não um retrato a óleo. Uma pessoa cega ou com transtornos do espectro autista (TEA) ou com baixa visão não será capaz de reter todos os pormenores, além de que isso ocupa muito do tempo de todos.

O que devo incluir na minha autodescrição?

Informações que se sente confortável em revelar e o que são importantes para essa reunião em particular. Muito importante ter em mente a escolha das palavras que vai falar. Você pode optar por partilhar os seus pronomes e nomear outros aspectos da sua identidade, mesmo que não sejam visuais. Ao descrever-se, está de alguma forma a identificar-se e a definir-se, o que é, portanto, um ato político



e pessoal. Mas lembre-se: seus direitos são tão importantes como os de todas as outras que o ouvem. A sua escolha de palavras pode contribuir para um ambiente inclusivo e acolhedor.

Uma boa regra de ouro é restringir-se a três elementos-chave e a uma ou duas frases.

Exemplo de autodescrições.

«Sou uma mulher negra, parcialmente cega, com 45 anos. Visto camisa branca e óculos roxos grossos, meus cabelos pretos e crespos estão presos no alto da cabeça. Atrás de mim, vê-se uma estante de livros.»

Dicas para fazer descrições de imagens, baseadas em diretrizes da audiodescrição

- Descrever o que vê: o que/quem aparece, onde, as ações, o tempo, o enquadramento, características físicas, roupas, cores e outros elementos visuais;
- Organizar a descrição do geral para o específico, da esquerda para a direita, de cima para baixo;
- Descrever cada pessoa/personagem por vez;
- Priorizar os elementos mais importantes, de acordo com o contexto;
- Não dar sua opinião;
- Não interpretar as imagens, mas dar as informações para que a pessoa interprete;
- Usar linguagem clara e objetiva, adequada ao público-alvo;
- Além disso, nas imagens estáticas, iniciar informando o tipo da imagem (card de, flier de, fotografia de, infográfico de, tabela de, etc.) e não usar verbos em movimento;
- Deve-se entender a obra e o contexto para escolher as informações e as palavras adequadas.

Imagens Acessíveis

Para o público capaz de acessar visualmente as informações, é muito importante pensar que nem todas as pessoas podem acessar os elementos de maneira integral em uma comunicação visual com muitos detalhes.

Pessoas pertencentes ao Espectro Autista, com Transtorno do Déficit de Atenção e Dislexia podem estar em seu público alvo e não interagir da maneira esperada simplesmente porque a comunicação não é objetiva.

Isso anda de mãos dadas com a audiodescrição, pois a simplificação de imagens faz com que ela transcorra de maneira mais curta.

É fundamental estar aberto a receber críticas para construir uma comunicação eficiente com todas as pessoas.



Vamos fazer uma breve análise comparativa, com nosso próprio conteúdo.



No conceito da peça que trata sobre acessibilidade, dividimos a palavra em três partes, para poder otimizar a leitura, mas isso dificultou a leitura para parte do público. Recebemos retorno de algumas pessoas que tiveram dificuldade em acessá-la visualmente e tiveram de recorrer para melhor compreensão à áudiodescrição.



Com as considerações do público, a próxima peça, sobre deficiência visual, apesar de inserir outros elementos, já torna a leitura mais fácil, pois não há quebras.

O mesmo vale para lâminas de apresentações (slides seja do PowerPoint, seja do Google Apresentações), vídeos ou qualquer outra peça que tenha como objetivo se comunicar visualmente.



Textos Acessíveis

Especialmente para pessoas com Dislexia, existe uma fonte fruto de pesquisa acadêmica, chamada Sylexiad, um trocadilho com *Dyslexia*, disponível gratuitamente neste link: <https://www.sylexiad.com/>. Dentre as fontes disponíveis para o fim de auxiliar estas pessoas, a família Sylexiad apresenta uma boa variedade de espessuras (pesos), serifa (entalhes) e sem-serifa (sem entalhes), além de não possuir uma política de atribuição de autoria obrigatória, quando utilizada, nem pagamentos para ter acesso à ela.

Esta fonte trabalha com o conceito de espessuras e formas diferentes em sua construção, o que auxilia o entendimento destas pessoas, pois o problema mais elencado nas pesquisas sobre este tema é que as fontes tradicionais tendem a “virar”. Pense que, em termos técnicos de tipografia, as letras do alfabeto romano podem ser divididas em grupos por sua similaridade, por exemplo: “bpqghd”. Neste grupo são feitas alterações muito pequenas entre si, tornando-as similares e dificultando a leitura. As fontes pensadas para pessoas disléxicas buscam mudanças mais notáveis para ao menos reduzir o embaralho visual que causam.

Evite usar palavras muito específicas ou técnicas quando o assunto ou contexto não requererem isso, pois pode afastar o interesse da audiência.

Variedade Representativa

Em termos demográficos, segundo o Censo de 2022 do Brasil, somos um país de maioria parda (45,3%) e feminina (51,5%). As outras etnias autodeclaradas representam 43,5% (branca), 9,1% (preta), 0,6% (indígena) e 0,4% (amarela). Quanto ao outro gênero binário, temos 48,5% de homens.

Imagens

É importante representar adequadamente para o público que todas as etnias são bem-vindas em Rotary, portanto, ao fazer uma busca por imagens que sirvam de apoio, opte por imagens que dêem predominância à proporcionalidade ou representem objetivamente a maioria (mulher parda), da população em nosso país.

A observância à esta questão pode ser a diferença entre transmitir uma imagem convidativa e uma imagem excludente.

Não é uma tarefa fácil encontrar um banco de imagens gratuito com esta variedade, porém no *Brand Center*, do é possível ter acesso a imagens que representem diversidade. Outros sites onde é possível ter fotos de boa qualidade para uso livre são:

<https://www.unsplash.com>

<https://www.pixabay.com>

<https://www.pxhere.com>



É **fundamental** ler e entender as licenças de uso e suas limitações. Como nossos usos são **sempre** sem fins lucrativos, ou seja, não-comerciais, isso dá acesso à mais imagens possíveis.

Quando não for possível encontrar uma foto que expresse o que a sua peça de comunicação precise com pessoas diversas, busque entender que nas próximas imagens, para outras ocasiões, deve-se perseguir um equilíbrio.

Também é muito importante observar o guia “Pessoas em Ação” <https://brandcenter.rotary.org/pt-br/our-brand/people-of-action> para compreender a magnitude de uma simples foto.

O banco disponível no *Brand Center* é constantemente alimentado com novas fotografias, dando oportunidade ao seu Rotary, desde que siga as diretrizes da campanha, de aparecer em um banco de imagens acessível ao mundo inteiro.

O mesmo vale para ilustrações, vetores e qualquer outro item visual que possa transmitir a diversidade cultural.

Eventos e Convidados

Ao convidar alguém para palestrar ou fazer um evento com seu clube, atente-se à esta questão também. O simples ato de convidar alguém para expor algum tema é motivo de orgulho e preparação para aquela pessoa dar o seu melhor, conferindo-lhe destaque e orgulho, tanto para si quanto para as pessoas no seu entorno.

É muito importante para as pessoas que não são usualmente representadas verem outras pessoas de seu grupo em posição de destaque e mostrar isso, ao convidar alguém de outras etnias, origens e histórias de vida, faz a construção da imagem do Rotary de um ambiente interessante para a diversidade ter espaço e, quem sabe, receber mais associados.

Nos eventos também é fundamental ter como objetivo a pluralidade na audiência, convidando parceiros nas comunidades sub representadas para participar, subsidiando valores quando necessário ou mesmo disponibilizar de forma gratuita (via mídias sociais, por exemplo) o conteúdo de um evento, palestra ou reunião.

Ferramentas de criação

Todo Rotary tem um CNPJ habilitado para ser enquadrado no que alguns países definem por “Organização Não Governamental”.

Com a popularização de ferramentas para criação de forma mais branda e intuitiva, é possível que seu Rotary já tenha esbarrado em alguma delas online, como o Canva.

O Rotary Diversidade sem Fronteiras, do D.4420, elaborou um guia de como conseguir acesso a essa e outras ferramentas importantes de criação e



estruturação da presença online de qualquer ONG, disponível neste link:
<https://www.diversirotary.org.br/post/gratuidades-ongs>

“Confira neste post um passo a passo para sua associação obter uma série de ferramentas que podem impulsionar o impacto de sua ONG, como editor de imagem online, email profissional, armazenamento e até programas gratuitamente, com as mesmas funções de suas versões pagas.”

Acessibilidade Física

Para reuniões, eventos e ações presenciais, tenha em mente que a escolha do lugar pode influenciar na desistência de adesão de parte significativa do público.

É sempre importante observar atentamente as condições de acessibilidade, como apontadas mais à frente desta apostila, no **Teste do Evento Acessível e Inclusivo**.

Independente da deficiência ser permanente ou temporária, pessoas podem deixar de ir a um evento por falta de:

- Rampas de acesso com inclinações suaves e espaços de manobra razoáveis (pense na força necessária para empurrar uma cadeira de rodas e no giro necessário para continuar a escalada)
- Elevadores com portas e cabine compatíveis com cadeiras de rodas de diversos tamanhos. (A largura da cadeira de rodas não é fixa, varia entre 60cm e 90cm)
- A distância a ser percorrida entre locais dentro do mesmo evento pode atrasar a participação das pessoas em plenárias ou momentos consecutivos.
- Sinalização em piso tátil, braille e auditiva é importante para pessoas que necessitam destes recursos, além de dar independência e autonomia à PcD de fazer seus trajetos sem auxílio de alguém.
- Equipe preparada para auxiliar seja no embarque, desembarque, orientação ou acompanhamento de PcD.

Imagem Pública

Seguir todos estes preceitos é uma tarefa complexa e digna de ser exibida nas comunicações. Portanto, registre e publique sempre que possível para mostrar à sua comunidade local que Rotary está preparado para recebê-la em um ambiente onde essas barreiras são transponíveis com facilidade.

Se isso é um diferencial, explore comedido, pois quem necessita de acessibilidade compreenderá a mensagem e a comunicação não será em torno do auto-elogio, dando espaço para que as ideias que transitaram ali tenham o protagonismo devido.



Registre o momento em uma foto diversa, peça as devidas autorizações de uso de imagem, com orientações gerais disponíveis em <https://my.rotary.org/pt/what-you-need-know-about-creating-promotional-content> e publique nas suas mídias sociais e mídias locais.

A potência da Imagem Pública diversa é capaz de fazer comunicar com públicos jamais conquistados antes, podendo assim trazer novas associações, parcerias para projetos, doadores para a Fundação Rotária ou mesmo voluntários que tenham disponibilidade para se associar no momento mas mesmo assim desejam ser parte de um projeto, ação ou evento.



Cursos Gratuitos

A Central de Aprendizado é um canal exclusivo das pessoas associadas à um Rotary, que disponibiliza em todos os 7 idiomas oficiais de Rotary International, cursos completos e gratuitos sobre os mais variados temas.

Os cursos oferecem uma certificação na conclusão e são dinâmicos, valendo-se de perguntas, cenários e conteúdo externo para transmitir o conhecimento. Também há um ranking local e global para que você possa saber como anda a curiosidade de outras pessoas nos temas propostos.

Todos os cursos possuem ao final, uma avaliação que funciona como resumo para recapitular todo o conteúdo transmitido, que pode ser feita quantas vezes necessário.

Como acessar a Central de Aprendizado e iniciar um curso:

1. Entre na sua conta através do endereço <https://my.rotary.org>
2. Vá até o menu “Informações e Recursos” e sob a lista “Ferramentas do Rotary” clique em “Central de Aprendizado”
3. Após o carregamento da página, use a caixa de busca (barra branca, com o texto “Pesquisar conteúdo na plataforma”) e digite nossas sugestões a seguir
4. Selecione o curso e vá em “matricule-se”
5. Escolha se você quer iniciar agora (começar) ou depois (ver meus cursos).

Em todos os cursos, é necessário fazer uma matrícula, para indicar o seu progresso na Central de Aprendizado. Para ver os cursos que você tem matrícula, vá ao painel “meus cursos”, acessado pelo ícone das três linhas paralelas, à esquerda superior do logo do Rotary.

Não é necessário iniciar um curso imediatamente após a matrícula e pode-se parar no meio de um conteúdo, podendo retomá-lo através do painel “meus cursos”.

Fazendo um recorte sobre Diversidade, Equidade e Inclusão, recomendamos que você passe pelos cursos a seguir.

Na busca, procure:

Diversidade, Equidade e Inclusão - Básico

4 cursos agrupados em um módulo.

Duração estimada: 40 minutos

Compromisso com a diversidade, equidade e inclusão

- *Leitura de texto*

Estamos comprometidos em colocar diversidade, equidade e inclusão no centro da experiência rotária. Saiba mais sobre a Declaração do Rotary a respeito do assunto, o que isso representa e como estes valores podem ser colocados em prática para a criação de experiências positivas no Rotary.



Como prevenir e lidar com o assédio

- Aprendizado interativo

Este curso cobre as normas do Rotary sobre assédio, definindo o que isso significa e dando indicações do que fazer se você for vítima ou acusado de assédio. Aprenda a criar um ambiente livre de assédio no seu clube.

Microagressões

- Questionário - Aprendizado Interativo - Sugestões de Prática

Microagressões são declarações ou ações que ofendem ou fazem com que as pessoas se sintam indesejadas, reforçando estereótipos negativos ou estabelecendo dinâmicas de poder, seja de forma intencional ou não. Este curso ajudará você a entender o impacto das microagressões e a responder de acordo com o compromisso do Rotary com a diversidade, equidade e inclusão.

Descobrimo o Viés inconsciente

- Aprendizado interativo

Todos nós temos vieses inconscientes que afetam nossas decisões e interações. Saber identificá-los e combatê-los nos ajuda a criar comunidades mais inclusivas e a evitar ofender alguém sem querer.

Na busca, procure:

Diversidade, Equidade e Inclusão - Intermediário

4 cursos agrupados em um módulo.

Duração estimada: 40 minutos

Modelo de Mudança no Rotary

- Aprendizado interativo - Sugestões de Prática

Toda organização precisa se adaptar e evoluir para se manter eficaz e relevante. Mas nem sempre é fácil mudar as coisas. Aprenda os conceitos básicos do Modelo de Mudança do Rotary, uma estrutura que coloca as pessoas no centro do processo. Saiba como liderar uma mudança, o que inclui planejamento, engajamento das pessoas afetadas e superação de possíveis resistências.

Criando uma cultura inclusiva no clube

- Questionário - Aprendizado Interativo - Sugestões de Prática

Todos nós temos algo singular para contribuir e devemos ter a oportunidade de fazer isso. A criação de uma cultura aberta a todos começa com conversas sobre diversidade, equidade e inclusão. Não será fácil abordar esses tópicos com seu clube e o processo é demorado. Este curso visa ajudar os clubes a iniciarem sua jornada rumo à criação de uma cultura mais inclusiva.



Diversifique seu Clube

- *Questionário - Aprendizado Interativo*

Com um clube diversificado, você pode representar e ajudar melhor sua comunidade.

Um clube que inclui pessoas com diferentes origens e perspectivas tem uma compreensão mais ampla da comunidade, de seus problemas e de possíveis soluções. E quando um clube tem associados com diferentes áreas de especialização, talentos e habilidades trabalhando juntos, ele está mais preparado para atender às necessidades locais.

Clubes diversificados atraem mais associados. Eles refletem os valores do Rotary e nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão. E, conseqüentemente, eles expandem nossa capacidade de fazer a diferença.

Chegando a um Consenso

- *Aprendizado Interativo*

Este curso ajuda os participantes a desenvolverem as habilidades necessárias para se tornarem líderes eficazes e inclusivos. Os tópicos abordados incluem como criar um ambiente inclusivo, habilidades de um bom ouvinte e tomada de decisões.

Na busca, procure:

Relações Públicas e seu Clube

Duração estimada: 40 minutos

- *Aprendizado Interativo*

Aprenda estratégias para aumentar a visibilidade do seu clube, conscientizar o público sobre seus projetos e iniciativas, e divulgar o seu impacto.

Através destes conteúdos, é possível ter uma noção do essencial para a Diversidade, Equidade e Inclusão, bem como ter relações saudáveis com a mídia, para além das redes sociais.

Já outro curso de fora da Central de aprendizado, está no link:

<https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=93>

Este curso tem o objetivo de promover a compreensão dos conceitos e princípios básicos sobre Acessibilidade na Comunicação e é oferecido gratuitamente pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, através de sua plataforma online Lúmina.



Teste do Evento Acessível e Inclusivo

A primeira experiência de Rotary foi uma reunião no escritório de Gustavus Loehr, um dos quatro fundadores do Rotary Club.

Algum tempo depois, as reuniões se tornaram eventos com almoço onde algum tipo de entretenimento era oferecido, como palestras e apresentações. Por vezes também aconteciam outros encontros em locais da cidade para atividades variadas. Em todas estas situações, pessoas de fora do Rotary e familiares eram bem-vindos.

Na epidemia de Influenza da década de 1910, após terem sido suspensas por 3 semanas, criou-se então um esquema de reuniões diárias com uma mesa redonda, onde as pessoas não associadas ou de outros lugares eram convidadas a confraternizar com associados mais antigos durante o almoço.

Esta pequena introdução apresenta a necessidade que o Rotary tem de fazer eventos ao longo de sua história e, conforme as evoluções do tempo, preocupar-se com fazer o ambiente acessível, além de interessante.

O CDEI Brasil elaborou algumas questões para pensar se o seu evento, projeto ou ação é acessível a todas as pessoas.

Refeições

1. Perguntou-se com antecedência para os participantes sobre haver alguma restrição alimentar? (Não consumo de carne, intolerância a glúten, lactose, alergias, halal, kosher)
2. Sendo um evento sem confirmações, existem ao menos opções vegetarianas ou veganas?

Mobilidade

1. O evento é acessível para pessoas com mobilidade reduzida? (Cadeiras de rodas ou muletas)
2. Se houver elevador, ele é capaz de transportar uma cadeira de rodas?
3. A distância entre os pontos do evento é compatível com pessoas de mobilidade reduzida?
4. Há uma equipe para auxiliar pessoas com mobilidade reduzida?
5. Banheiros, vagas especiais, corredores de passagem de pessoas estão compatíveis com o espaço para cadeiras de rodas andarem autonomamente?
6. As rampas de acesso têm uma angulação pequena, que possibilitem pessoas em cadeiras de rodas de utilizarem-na sem auxílio?
7. Conta com piso tátil?



8. Conta com mapas ou instruções auditivas e em Braille nos pontos chave?

Traduções

1. Conta com tradutores de LIBRAS?
2. Conta com legendas no estilo “*closed caption*” em algum telão?
3. Conta com audiodescrição, no mínimo, das pessoas que terão a palavra?

Sensibilidade Auditiva e Visual

1. No caso de alguma apresentação com efeitos sonoros ou barulhenta, foi avisado para o público que pode ter sensibilidade auditiva?
2. No caso de alguma apresentação com efeitos visuais, foi avisado para o público que pode ter fotossensibilidade a flashes?

Apresentações e Recursos Visuais

1. Elas contam com uma boa legibilidade?
2. São com texto e imagens simplificados, para serem acessíveis à pessoas com dificuldades de leitura?

Diversidade e Representatividade

1. Oradores ou apresentadores representam de alguma forma pessoas negras, do sexo feminino, LGBTQIAPN+, PcD, Indígenas ou outras diversidades?
2. As imagens do evento, de comunicação, representam de alguma forma de alguma forma pessoas negras, do sexo feminino, LGBTQIAPN+, PcD, Indígenas ou outras diversidades?
3. Entidades representativas de pessoas negras, do sexo feminino, LGBTQIAPN+, PcD, Indígenas ou outras diversidades foram convidadas a participar do evento?

Busque sempre adequar seu evento para que o máximo destas questões sugeridas sejam positivas, assim todos sairão enriquecidos deste momento, podendo trocar experiências e adquirir novas perspectivas com pessoas que normalmente seriam excluídas pela falta de acessibilidade e inclusão.



Etiqueta da diversidade de gênero

O debate acerca da linguagem neutra é antigo e repleto de histórias interessantes. Outras línguas e momentos históricos já tiveram, ou ainda tem, em si alguma forma de não atribuir um gênero masculino ou feminino na hora de se dirigir a alguém.

Para evitar enganos, lembre-se sempre de uma pergunta:
Quais são os seus pronomes?

Presumimos pela aparência de alguém que esta pessoa prefere ser tratada no masculino ou feminino, porém a melhor pessoa para dizer como quer ser dirigida, é a própria pessoa.

Trocar o pronome de alguém pode fazer esta pessoa ter uma crise de ansiedade ou magoá-la profundamente, pois para algumas pessoas, esta mudança veio depois de muitas lutas, portanto, busque sempre perguntar como a pessoa prefere ser tratada.

As possíveis respostas para esta questão são:

Ele/dele - masculino
Ela/dela - feminino
Elu/Delu - neutro
Ile/Dile - neutro

Mesmo para quem está habituado, a linguagem neutra é de difícil exercício na prática, mas demonstrando respeito e disposição para receber correções, de maneira amigável, é possível conduzir uma comunicação agradável para todo mundo.

Lembre-se também que o entendimento sobre isso está previsto em nosso Código de Conduta, no item **26.140**, mencionado também nesta apostila, dentro do tópico de Legislação Rotária.

Quer entender melhor ou construir um momento de companheirismo cultural? Acesse <https://www.cdeibrasil.org/materiais> e faça o download da atividade “Gene, um doce de pessoa” na seção Atividades e Recursos.



Legislação Rotária

Após a declaração feita pelo Rotary International em 2021, o Conselho de Legislação aprovou para o Manual de Procedimentos de 2023 um artigo muito importante na crescente preocupação com Diversidade, Equidade e Inclusão.

4.070. Diversidade do quadro associativo

Cada clube deve se esforçar para criar um quadro associativo bem equilibrado que celebre a diversidade, equidade e inclusão. Nenhum clube, independentemente da data de sua admissão ao RI, poderá restringir, de qualquer forma, a admissão de um candidato a associado por causa de gênero, raça, cor, credo, nacionalidade ou orientação sexual, ou impor para sua admissão qualquer condição que não seja especificamente permitida neste Regimento Interno ou nos Estatutos do RI. Qualquer dispositivo ou condição referente à admissão de associados que entre em conflito com o aqui estabelecido será considerado nulo, inválido e sem efeito.

Já no Código Normativo, elaborado em outubro de 2023, encontramos outras menções em momentos importantes, como as que irão a seguir. Este código trata de regras em vigor em todos os âmbitos legislativos de Rotary International.

4.010. Quadro associativo diversificado

O quadro associativo do clube deve refletir plenamente a comunidade à qual serve. [...]

4.010.1. Declaração de diversidade

O Rotary reconhece o valor da diversidade em cada clube. A entidade incentiva os clubes a identificar em suas comunidades pessoas elegíveis para afiliação, de acordo com normas pertinentes em vigor, e a se esforçar para representar suas comunidades no que se refere à classificação profissional e empresarial, gênero, faixa etária, religião e etnia. [...]

5.030 Plano Estratégico para Desenvolvimento do Quadro Associativo do RI

[...] Prioridade: expandir o alcance

Iniciativas de desenvolvimento do quadro associativo: --Aumentar a diversidade de idade, gênero, etnia e profissões do Rotary com base nas atuais qualificações para afiliação [...]

Prioridade: melhorar a capacidade de adaptação

[...] Continuar promovendo a diversidade na composição e nas recomendações da Comissão de Desenvolvimento do Quadro Associativo do RI.

8.030.2. Código Rotário de Conduta

Espera-se que todos os associados (rotarianos e rotaractianos): [...]

2) Lidem de forma justa com os outros e os tratem com respeito, o que inclui aderir ao Código de Conduta de Diversidade, Equidade e Inclusão do Rotary, usando uma linguagem respeitosa, sendo solidário, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo, e celebrando a diversidade. [...]



Ainda dentro deste tema, é importante ressaltar que para um clube estar regular perante ao Rotary International, ele deve seguir as determinações previstas no Manual de Procedimentos.

17.030.2. Comissões distritais

As comissões distritais estão encarregadas de ajudar a alcançar as metas do distrito estabelecidas pelo governador em consulta com os governadores assistentes. O governador eleito, o governador atual e o último ex-governador devem trabalhar juntos para garantir a continuidade da liderança e planejar a escolha dos sucessores. Cabe ao governador eleito preencher vagas nas comissões, nomear presidentes de comissão e realizar reuniões de planejamento antes da tomada de posse. [...]

As seguintes comissões distritais poderão ser nomeadas:
[...] Diversidade, Equidade e Inclusão [...]

26.130. Nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão

No Rotary, entendemos que o cultivo de uma cultura diversificada, equitativa e inclusiva é essencial para concretizarmos a nossa visão de um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras. Valorizamos a diversidade e celebramos as contribuições de todas as pessoas, independentemente de sua origem, idade, etnia, raça, cor, deficiência, estilo de aprendizagem, religião, fé, status socioeconômico, cultura, estado civil, idioma, sexo, orientação sexual e identidade de gênero, bem como diferenças de ideias, pensamentos, valores e crenças. Reconhecendo que, historicamente, pessoas de certos grupos têm enfrentado barreiras à associação, participação e liderança, nós nos comprometemos a propagar a equidade em todos os aspectos do Rotary, inclusive em nossas parcerias comunitárias, para que todos tenham o acesso necessário a recursos, oportunidades, redes e apoio para prosperar. Acreditamos que todos possuem qualidades visíveis e não visíveis que os tornam únicos, e nos esforçamos para criar uma cultura inclusiva onde todos saibam que são valorizados e se sintam parte do grupo. Em consonância com o nosso valor de integridade, estamos comprometidos a ser honestos e transparentes sobre onde nos encontramos na jornada de diversidade, equidade e inclusão, e a continuar aprendendo e melhorando. *(Decisão 34 do Conselho Diretor, novembro de 2021.)*

26.140. Código de Conduta

[...] USE UMA LINGUAGEM RESPEITOSA

- Ao encontrar alguém pela primeira vez, apresente-se e explique como deseja que se refira a você, incluindo seus pronomes de preferência (ele/dele, ela/dela). Chame outras pessoas pelo nome que preferirem, em vez de usar um apelido que seja mais fácil de pronunciar.
- Ao se dirigir a grupos maiores, use palavras neutras para evitar suposições de gênero.
- Escute com atenção para aprofundar sua compreensão a respeito de outras pessoas.
- Fique atento à linguagem usada e adapte-a dependendo da região. Algumas palavras são aceitáveis em algumas culturas, mas inaceitáveis em outras.



- Evite gírias ou expressões idiomáticas que não façam sentido em outras culturas ou explique-as detalhadamente para compartilhar nossa diversidade de culturas e idiomas.
- Fale com clareza e evite siglas e jargões que nem todos entendam.
- Se você tiver curiosidade sobre origens culturais, crenças, orientação sexual, gênero ou outra característica de alguém, pergunte se a pessoa está aberta a falar mais sobre si. Evite fazer perguntas se o tópico não for relevante à conversa.
- Promova uma atmosfera de diálogo entre as gerações e evite descrever pessoas pela idade.

Conheça a estrutura legal prevista para que seu Rotary possa estar em conformidade:

- I. Legislação Local (país, região)
- II. Código de Conduta
- III. Manual de Procedimentos
- IV. Regimento Interno

O regimento interno *já* poderá desautorizar o Manual de Procedimentos, tampouco a legislação do país onde aquele Rotary encontra-se registrado.

É importante ter isso em mente para que cada núcleo rotário não se desgaste promovendo alterações que já se encontram em vigência, independentemente da vontade do clube.

O Código de Conduta e o Manual de Procedimentos são documentos de extrema importância para estruturar uma organização centenária. Para as pessoas que se interessam na modernização rotária, eles oferecem base técnica e teórica para a elaboração de mudanças que podem impactar o Rotary no mundo inteiro.



Datas Comemorativas no Brasil e no Mundo

Algumas destas datas são feriados nacionais, outras são comemorativas. Algumas organizações e empresas adotam datas internacionais no seu calendário de festividades, então trouxemos aqui um combinado destas informações para que a comissão de Imagem Pública e seu Rotary possam definir um calendário estratégico para divulgações.

As efemérides ajudam a criar propostas e podem inclusive ser marcadas por projetos e entregas dos clubes. Por exemplo, aliar alguma promoção ou evento beneficente do Banco Ortopédico a datas que promovem a mobilidade ou as pessoas com deficiência.

No planejamento, pode-se escolher um foco para aquele ano, pois assim algumas datas podem receber a atenção integral da sua audiência ou da sua comunidade.

Projetos, ações ou eventos podem reforçar o laço com uma destas comunidades celebradas e ser uma excelente maneira de dizer às pessoas que ainda não são associadas a um Rotary que nós celebramos todas as diversidades.

Na hora de eleger a preferência entre datas nacionais e internacionais leve em conta que datas nacionais podem facilitar a explicação e justificativa das comemorações e se conectar melhor com outros parceiros externos e mídia local. Já a preferência por datas internacionais, caso não sejam muito comuns, podem projetar uma imagem de quem traz novidades.

Nesta lista, indicaremos quais são regidas por leis nacionais e quais são feriados.

Janeiro

- 1-** Dia mundial da paz (Feriado)
- 4-** Dia mundial do Braille
- 7-** Dia da Liberdade de Culto
- 21-** Dia Mundial da Religião
- 21-** Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa
- 29-** Dia Nacional da Visibilidade das Pessoas Travestis e Trans
- 30-** Dia da não violência e paz

Fevereiro

- 6-** Dia Internacional de Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina
- 11-** Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência
- 24-** Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil
- Último dia do mês-** Dia Nacional da Informação, Capacitação e Pesquisa sobre Doenças Raras (Lei Nacional)

Março

- 1-** Dia Mundial de Zero Discriminação
- 3-** Dia Mundial da Audição
- 8-** Dia Internacional da Mulher



- 20- Dia Internacional da Felicidade
- 21- Dia Internacional da Síndrome de Down (Lei Nacional)
- 21- Dia Internacional de Luta Pela Eliminação da Discriminação Racial
- 24- Dia Internacional do Direito à Verdade sobre Graves Violações aos Direitos Humanos e da Dignidade das Vítimas
- 27- Dia da Conscientização da Neuromielite Óptica (Lei Nacional)

Abril

- 2- Dia Mundial da Conscientização do Autismo (Lei Nacional)
- 13- Dia do Jovem
- 19- Dia dos Povos Indígenas (Lei Nacional)
- 24- Dia Nacional da Língua Brasileira de Sinais (Lei Nacional)
- 28- Dia da Educação
- 28- Dia Internacional da Saúde e Segurança no Trabalho

Maio

- 1- Dia Mundial do Trabalho (Feriado)
- 3- Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
- 7- Dia Nacional da Saúde Ocular e Prevenção à Cegueira
- 2º Domingo de Maio** - Dia das Mães
- 12- Dia Nacional de Conscientização e Enfrentamento da Fibromialgia
- 13- Abolição da Escravatura no Brasil
- 17- Dia Internacional Contra a LGBTfobia
- 19- Dia do Orgulho Agênero
- 21- Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento
- 27- Dia Nacional do Combate ao Glaucoma

Junho

- 5- Dia Mundial do Meio Ambiente
- 12- Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil
- 15- Dia Mundial de Conscientização da Violência contra o Idoso
- 19- Dia do Migrante
- 20- Dia Mundial do Refugiado
- 25- Dia do Imigrante
- 26- Dia Nacional de Luta Contra a Esclerose Lateral Amiotrófica (Lei Nacional)
- 28- Dia Internacional do Orgulho LGBT

Julho

- 6- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI)
- 13- Dia do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Nacional)
- 14- Dia da Liberdade de Pensamento
- 15- Dia Internacional do Homem
- 18- Dia Internacional de Nelson Mandela
- 25- Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha



Agosto

- 8- Dia Nacional da Pessoa com Atrofia Muscular Espinhal (Lei Nacional)
- 2º Domingo** - Dia Internacional dos Pais
- 9- Dia Internacional dos Povos Indígenas
- 12- Dia Nacional dos Direitos Humanos (Lei Nacional)
- 18- Dia do Estagiário
- 19- Dia do Orgulho Lésbico
- 21 a 28- Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla (Lei Nacional)
- 23- Dia Internacional para Relembrar o Tráfico de Escravos e sua Abolição
- 26- Dia Internacional da Igualdade Feminina
- 30- Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla (Lei Nacional)

Setembro

- 8- Dia Mundial da Alfabetização
- 12- Fundação do Instituto Benjamin Constant (Imperial Instituto dos Meninos Cegos) (Lei Nacional)
- 15- Dia Internacional da Democracia
- 19- Dia Nacional do Teatro Acessível: Arte, Prazer e Direitos (Lei Nacional)
- 21- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Nacional)
- 22- Dia Nacional do Atleta Paralímpico (Lei Nacional)
- 23- Dia Internacional da Língua de Sinais
- 23- Dia da Visibilidade Bissexual
- 26- Dia Nacional do Deficiente Auditivo (Lei Nacional)

Outubro

- 1- Dia Internacional das Pessoas Idosas (Lei Nacional)
- 2- Dia Internacional da Não Violência
- 7- Dia do Trabalho Decente
- 10- Dia Mundial da Saúde Mental
- 10- Dia Nacional dos Direitos Fundamentais da Pessoa com Transtornos Mentais (Lei Nacional)
- 12- Dia da Criança
- 25- Dia Nacional de Combate ao Preconceito contra as Pessoas com Nanismo (Lei Nacional)
- 26- Dia da Consciência Intersexo

Novembro

- 12- Dia Nacional da Pessoa com Surdocegueira (Lei Nacional)
- 16- Dia Nacional de Atenção à Dislexia (Lei Nacional)
- 16- Dia Nacional dos Ostomizados (Lei Nacional)
- 18- Dia Nacional de Combate ao Racismo
- 19- Dia do Empreendedorismo Feminino
- 20- Dia Consciência Negra (Feriado, Lei Nacional)
- 25- Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher



Dezembro

- 1- Dia Internacional de Combate à AIDS
- 2- Dia Internacional para Abolição da Escravatura
- 3- Dia Internacional das Pessoas com Deficiência
- 5- Dia Internacional do Voluntariado
- 6- Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra às Mulheres
- 8- Dia do Orgulho Pansexual
- 10- Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos
- 10- Dia da Inclusão Social (Lei Nacional)
- 13- Dia do Cego (Lei Nacional)
- 20- Dia Internacional da Solidariedade Humana

Confira os calendários que utilizamos!

<https://maisdiversidade.com.br/pdf/calendariodadiversidade.pdf>

<https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/datas-importantes>



Links Úteis

<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/vlibras>

Ferramenta online de tradução de texto para LIBRAS.

<https://treediversidade.com.br/seis-tipos-de-acessibilidade-segundo-romeu-sasaki/>

Diversidade é chamar para a festa. Inclusão é chamar para dançar.
Conteúdo sobre acessibilidades.

<https://ajor.org.br/como-tornar-o-jornalismo-digital-acessivel-para-pessoas-com-deficiencia/>

Como tornar o jornalismo digital acessível para pessoas com deficiência

<https://datalabe.org/ebook-acessibilidade-pcd/>

Site com instruções e dados relativos à acessibilidade digital.

<https://maisdiversidade.com.br/pdf/calendariodadiversidade.pdf>

Calendário da ONG Mais Diversidade para 2024.

<https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/acessibilidade/datas-importantes>

Compêndio de datas e leis comemorativas do Brasil.

<https://lumina.ufrgs.br/course/view.php?id=93>

Curso gratuito Comunicação para TODOS: recursos e ferramentas de acessibilidade.

<https://www.rotary.org/pt/about-rotary/diversity-equity-and-inclusion>

O Compromisso do Rotary com a Diversidade, Equidade e Inclusão.

<https://www.cdeibrasil.org/materiais>

Recursos, vídeos e atividades para download.

<https://www.unsplash.com> | <https://www.pixabay.com> | <https://www.pxhere.com>

Bancos de Imagens gratuitos (observe sempre as regras da licença!)

<https://www.diversirotary.org.br/post/gratuidades-ons>

Conjunto de instruções para ter acesso gratuito à ferramenta de edição de imagens e gestor de e-mails profissionais.

<https://my.rotary.org/pt/what-you-need-know-about-creating-promotional-content>

Orientações gerais sobre direito autoral e uso de imagens nas comunicações de Rotary

<https://www.sylexiad.com/>

Fontes acessíveis para pessoas disléxicas

<https://brandcenter.rotary.org/pt-br/our-brand/people-of-action>

Orientações gerais sobre a campanha “pessoas em ação”

<https://brandcenter.rotary.org/pt-br>

Portal Brand Center, onde é possível fazer logotipos para o clube, baixar imagens, vídeos e outros materiais prontos.



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-10/censo-2022-mulheres-sao-maioria-em-todas-regioes-pela-primeira-vez>

Informação sobre o Censo de 2022 que aponta mulheres como maioria da população.

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38719-censo-2022-pela-primeira-vez-desde-1991-a-maior-parte-da-populacao-do-brasil-se-declara-parda>

Informação sobre o Censo de 2022 que aponta as etnia parda como dominante.

<https://my-cms.rotary.org/pt/document/rotary-code-policies>

Código Normativo de Rotary

<https://my.rotary.org/pt/learning-reference/about-rotary/governance-documents>

Documentos normativos de Rotary

<https://www.ifpb.edu.br/assuntos/fique-por-dentro/a-audiodescricao-e-o-uso-dos-seus-principios-nas-descricoes-informais>

A audiodescrição e o uso dos seus princípios nas descrições informais

<https://vocaleyes.co.uk/pt/autodescricao-para-reunioes-inclusivas/>

Autodescrição para reuniões inclusivas



Erramos? Sugestões?

Por favor, procure um membro de nosso comitê ou envie um email para nós, através do campo de contato, disponível no site www.cdeibrasil.org.br. Suas considerações são muito importantes para que possamos deixar este conteúdo cada vez melhor.

Onde estamos?

Nosso site é o <https://www.cdeibrasil.org>

Temos um canal de divulgações no WhatsApp, onde apenas administradores podem enviar mensagens e ver quem está nele. O link para entrar nele é o <https://www.cdeibrasil.org/zap>

YouTube, Facebook e Instagram são nossas mídias sociais de preferência e, em todas elas, você nos encontra procurando por CDEIBrasil

O time desta edição:

Anaides Orth

Rotary Club Curitiba III Milênio, D.4730

Anderson Zerwes

Rotary Club de Encruzilhada do Sul, D.4680

Arthur Sanches

Rotary Club Diversidade sem Fronteiras, D.4420

Denise Santos

Rotary Club Cachoeiro de Itapemirim, D.4751

Érica Roriz

Rotary Club Engenheiro Paulo de Frontin, D.4571

Frederico Marques

Rotary Club Belo Horizonte Leste, D.4521

Janni Silva

Rotary Club Sta. Cruz do Capibaribe
Capital da Moda, D.4500

José Antônio Spotti Lopes

Rotary Club de São José do Rio Preto
Novo Cinquentenário, D.4480

Luciene Vieira

Rotary e-Club Diversidade sem
Fronteiras, D.4420

Maricler Botelho de Oliveira

Rotary Club de Marília-Inovação, D.4510

Raymundo Dórea

Rotary Club da Bahia, D.4391

Regina Daminato

Rotary Club Sabará, D.4521

Victor Aguiar

RC e RCT Pirapora Praia, D.4760